



Relatório de Efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática 2025



Sumário

3	 	SOBRE ESTE RELATÓRIO
4	 	CONTEXTO E HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO
5	 	Etapas de implementação da PRSAC
6	 	GOVERNANÇA DA PRSAC
9	 	ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
10	 	Objetivos de sustentabilidade
11	 	Compromissos assumidos
12	 	NOSSAS PRÁTICAS PARA A EFETIVIDADE DA PRSAC
12	 	Meio ambiente e clima
14	 	Gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos
18	 	Relacionamento com partes interessadas
23	 	Governança corporativa
24	 	GESTÃO DE CONTROLES
25	 	Critérios de avaliação da efetividade da PRSAC
25	 	Avaliação da efetividade da PRSAC em 2025
26	 	MAIS INFORMAÇÕES

Sobre este relatório

Este documento apresenta as principais ações implementadas ao longo de 2025 para assegurar a efetividade da [Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\)](#) do Santander Brasil¹, de forma transparente e em conformidade com a Resolução nº 4.945/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN). **Res. CMN nº 4.945/2021, art. 10 I**

Além de atender às regulamentações brasileiras aplicáveis, assim como às melhores práticas definidas em convenções e protocolos internacionais, a PRSAC está integrada ao Modelo de Banco Responsável do Grupo Santander, que deriva da *Política de Banca Responsable y Sostenibilidad*, ambas aplicáveis a todas as unidades do Grupo no mundo.

A PRSAC estabelece os princípios e diretrizes sociais, ambientais, climáticas e de governança que orientam a atuação das empresas do conglomerado Santander Brasil em suas práticas de negócios e nos relacionamentos com as partes interessadas. A política busca nortear a organização tanto na prevenção e mitigação de eventuais impactos negativos decorrentes de suas atividades, quanto na ampliação de impactos positivos.

Diversas iniciativas mencionadas neste documento também estão detalhadas no Relatório Anual Integrado 2025 do Santander Brasil, disponível no [portal de sustentabilidade](#) e no [portal de Relações com Investidores](#) da instituição.

¹ A publicação contempla o mesmo perímetro do Relatório Anual Integrado 2025, que inclui o Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas consolidadas em BRGAAP (a lista completa está disponível na página 67 das Demonstrações Financeiras): Banco Santander (Brasil) S.A.; Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; Banco Bandepe S.A.; Banco Hyundai Capital Banco RCI Brasil Brasil S.A.; Evidence Previdência S.A.; Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.; Instituição de pagamento Getnet Sociedade de Crédito Direto S.A.; (SCD) Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. Santander Capitalização S.A.; Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.; Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Santander Leasing S.A.; Arrendamento Mercantil Superdigital Instituição de Pagamento S.A.; Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.

Contexto e histórico de implementação

Entendemos que a transição para uma economia de baixo carbono passa, necessariamente, pela forma como as instituições financeiras direcionam capital, gerenciam riscos e apoiam seus clientes na adaptação a novos modelos de desenvolvimento. Nesse contexto, o setor financeiro exerce papel fundamental na promoção de práticas econômicas responsáveis e sustentáveis.

Tanto o setor financeiro quanto o arcabouço regulatório brasileiro têm contribuído para o avanço contínuo do tema no Brasil. No Santander, estamos atentos e promovemos as adequações necessárias em nossas práticas, processos e estruturas de governança para assegurar a conformidade com as exigências decorrentes de alterações em marcos legais e regulatórios aplicáveis.

Implementamos a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) em 2022, em substituição à prévia Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), instituída em 2015 em atendimento à Resolução CMN nº 4.327/2014.

Entre as diretrizes que orientam a nossa PRSAC, destacamos os seguintes normativos:

- Resoluções CMN nº 4.557/2017, 4.926/2021, 4.943/2021, 4.945/2021, 4.950/2021 e 4.968/2021;
- Resolução do Banco Central do Brasil (BCB) nº 151/2021;
- Resolução conjunta BCB e CMN nº 8/2023;
- Normativo da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) de criação e implementação da política de responsabilidade socioambiental do Sistema de Autorregulação Bancária (SARB) nº 14/2014 e nº 26/2023;
- Circular SUSEP nº 666/2022; e
- Portaria interministerial dos Ministérios de Direitos Humanos e da Cidadania, Igualdade Racial e Trabalho e Emprego nº 18/2024.

Etapas de implementação da PRSAC

Entre 2021 e 2022, durante o processo de adequação à Resolução CMN 4.945/2021, instituímos no Santander o Grupo de Trabalho da PRSAC (GT PRSAC) com o objetivo de debater a proposta de atualização da política e o plano de ação para sua implementação, assim como avaliar as ações para sua efetividade. O GT era formado por representantes das áreas relacionadas aos temas da PRSAC.

Em 2023, esse grupo foi substituído pelo GT RSAC, cujo foco é monitorar a atuação do Santander nos temas relacionados aos riscos e oportunidades da agenda social, ambiental e climática, atendendo, dessa forma, às resoluções CMN nº 4.943/2021 e nº 4.945/2021. O GT RSAC também acompanha projetos prioritários associados à conjuntura regulatória e institucional dessa agenda.

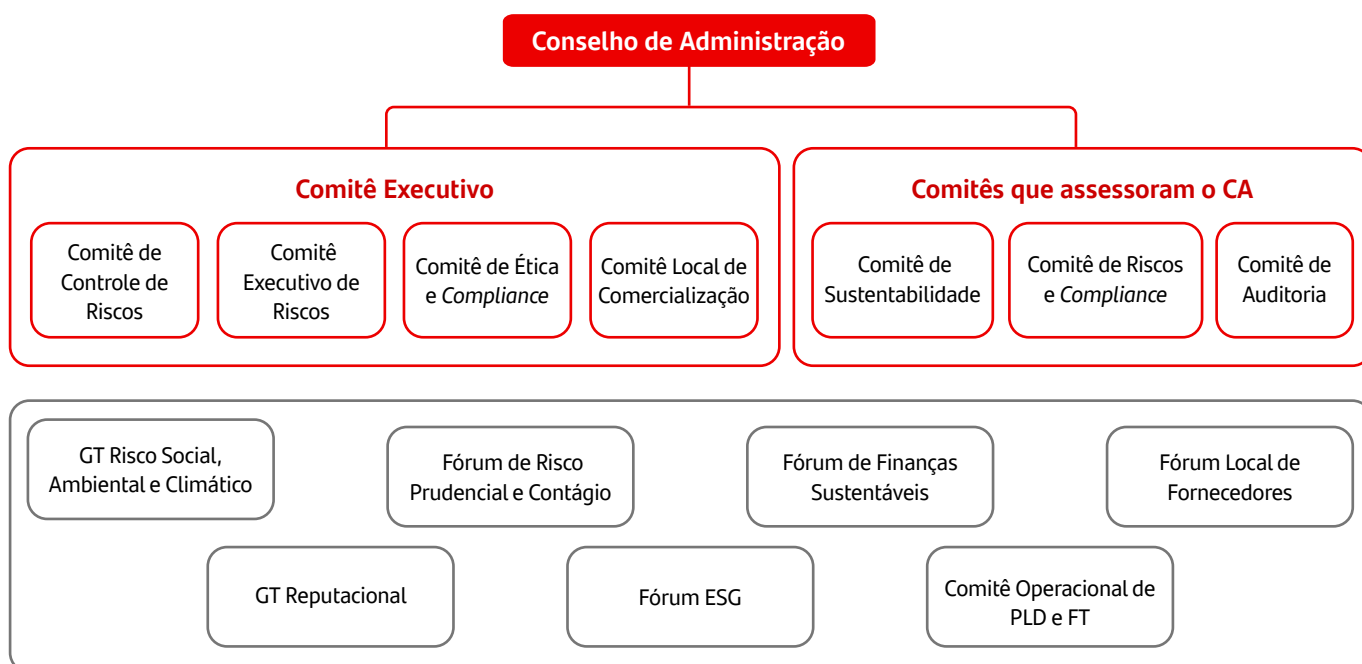
A PRSAC é revisada periodicamente com a participação das áreas envolvidas, pelo menos a cada três anos ou quando for julgado necessário, com o objetivo de incorporar atualizações normativas, ajustes internos e melhores práticas de mercado, em alinhamento às diretrizes do Grupo Santander e da Resolução CMN nº 4.945/2021. Após as validações executivas, a PRSAC é submetida à avaliação do Comitê de Sustentabilidade e à aprovação do Conselho de Administração.

Em 2025, por conta da atualização da Política de Banco Responsável e Sustentabilidade do Grupo, a PRSAC passou por uma alteração estrutural. Informamos que, em março de 2026, foram feitos ajustes pontuais, como a exclusão de empresas que deixaram de fazer parte do Conglomerado Prudencial do Santander Brasil. Os insumos de *stakeholders* externos foram considerados por meio de processos indiretos, como a avaliação de materialidade e os canais de relacionamento.

Como parte da estratégia de integração da sustentabilidade às decisões de negócios, os colaboradores têm acesso a um catálogo de capacitações relacionadas ao tema da Academia Santander. A PRSAC está entre os conteúdos abordados em cursos como o “Sustentabilidade na Prática”, treinamento obrigatório para todos os funcionários que aborda a jornada do Santander para um futuro sustentável. Com mais de 30 formações disponíveis, o eixo de sustentabilidade da Academia reforça a centralidade dessa agenda na estratégia do Banco.

Governança da PRSAC

Contamos com uma estrutura de governança corporativa que garante o tratamento adequado das questões sociais, ambientais e climáticas, monitora os resultados e propõe avanços no tema. Conheça as instâncias envolvidas e suas atribuições relacionadas à sustentabilidade:



Conselho de Administração

Instância máxima de governança, revisa e aprova a PRSAC, garantindo sua aderência, efetividade e integração com as demais políticas da instituição. É responsável por promover a disseminação interna da PRSAC e por definir a estrutura, organização e atribuições do Comitê de Sustentabilidade. O Conselho de Administração também aprova anualmente a Agenda de Sustentabilidade, conforme previsto no Marco Corporativo de *Responsible Banking* e no Modelo de Banco Responsável. A Agenda de Sustentabilidade é responsável pela identificação das iniciativas a serem priorizadas pelo Banco nas áreas ambiental, social e

de governança, levando em consideração seu impacto no Banco e no âmbito externo, cumprindo ambições e atendendo às expectativas de partes interessadas, inclusive regulatórias e de supervisão.

Em dezembro de 2025, o Conselho de Administração do Santander Brasil contava com 11 membros, sendo 5 deles independentes, e 45% de membros do gênero feminino. A composição atual do Conselho e de seus Comitês de Assessoramento estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#).

Comitê de Sustentabilidade

Assessora o Conselho de Administração sobre a evolução da agenda social, ambiental e climática, monitorando a efetividade da implementação da PRSAC e apresentando recomendações para o aprimoramento e a revisão contínua da política. Ao longo de 2025, foram realizadas seis reuniões ordinárias, sendo três delas com o Comitê de Riscos e Compliance e com o Comitê de Auditoria, além de um *workshop* estratégico dedicado a impactos sociais. Nesses encontros, foram discutidos temas como a aprovação e implementação da Agenda de Sustentabilidade, estratégias de sustentabilidade na originação de negócios, gestão de riscos climáticos, indicadores e métricas de sustentabilidade, reportes de sustentabilidade, impacto sociocultural e coligadas.

A composição nominal e atualizada do Comitê de Sustentabilidade encontra-se no site de [Relações com Investidores](#).

Comitê Executivo

Delibera sobre atividades relacionadas à PRSAC no dia a dia da Organização.

Diretoria Executiva

Conduz suas atividades em conformidade com a PRSAC, implementando ações voltadas à sua efetividade.

Diretor Responsável pela PRSAC

Nomeado pelo Comitê Executivo e formalmente designado perante o BCB, é responsável pela interpretação e pelo cumprimento e monitoramento da política. Também participa do processo de revisão, reportando ao Comitê de Sustentabilidade e auxiliando o Conselho de Administração.

Comitê de Auditoria

Responsável pela supervisão dos compromissos assumidos e controles estabelecidos em atendimento à PRSAC.

Comitê de Riscos e Compliance

Apoia e assessora o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de riscos, incluindo o monitoramento estruturado de circunstâncias internas ou externas que possam afetar os riscos financeiros e não financeiros – entre eles os riscos sociais, ambientais e climáticos.

Fóruns e Grupos de Trabalho

Integram a governança das atividades de Sustentabilidade e Banco Responsável. Entre eles estão o Grupo de Trabalho de Risco Social, Ambiental e Climático (GT RSAC), o Grupo de Trabalho Reputacional, o Fórum de Finanças Sustentáveis e o Fórum ESG - Governança de Dados Brasil.



Governança da PRSAC no conglomerado prudencial

O Santander Brasil é o líder de um conglomerado prudencial que engloba uma dezena de outras empresas. A PRSAC é a política que estabelece os princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática para todo esse grupo, inclusive para as empresas que são supervisionadas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados, em atendimento à Circular nº 666/2022.

A integração das empresas do Grupo Santander aos processos e orientações determinados na PRSAC pode ser ilustrada na incorporação de seus direcionamentos em políticas ou normativos próprios, tanto nos temas relacionados à gestão ambiental quanto na gestão de riscos.

Como exemplo, podemos citar as restrições de relacionamento em setores com atividades incompatíveis com nossos objetivos de sustentabilidade e o tratamento adequado de dados pessoais de clientes, ex-clientes e colaboradores, para que estejam em conformidade com os princípios de privacidade e boas práticas do mercado.

Conglomerado prudencial Santander Brasil:

- Banco Santander (Brasil) S.A.
- Santander Sociedade de Crédito
- Financiamento e Investimento S.A.
- Banco Bandepe S.A.; Banco Hyundai Capital Brasil S.A.
- Banco RCI Brasil S.A.
- Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.
- Instituição de pagamento
- Getnet Sociedade de Crédito Direto S.A.
- Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.
- Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
- Santander Institucional Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
- Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil
- Return Capital Gestão de Ativos e Participações S.A.
- Santander Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Estratégia de Sustentabilidade

O Santander (Brasil) S.A. observa a estratégia de sustentabilidade do Grupo Santander, que se concentra nos temas que representam os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes para o negócio, em alinhamento aos resultados da avaliação de dupla materialidade, detalhados no [Relatório Anual Integrado 2025](#). Essa estratégia está estruturada em cinco pilares:

1	Apoiar nossos clientes a atingirem seus objetivos na transição para uma economia de baixo carbono, gerenciando também os riscos e impactos relacionados ao clima.
2	Apoiar nossos funcionários a se desenvolverem, promovendo uma cultura inclusiva de aprendizado e proporcionando condições de trabalho justas.
3	Contribuir para o desenvolvimento econômico, financeiro e social de nossas comunidades, com foco especial em educação, empregabilidade e empreendedorismo.
4	Ser um parceiro de confiança para nossos clientes, com produtos e serviços que se adaptem às suas necessidades, aplicando práticas responsáveis, apoiando sua inclusão financeira e protegendo suas informações.
5	Atuar de forma responsável por meio de cultura, governança e conduta sólidas.

Esses pilares traduzem, de forma prática, o foco do Santander no desenvolvimento sustentável e estão em conformidade com as três linhas de ação global do Grupo, que orientam o modo como crescemos, inovamos e geramos impacto positivo:

- **Think Value:** o crescimento rentável nos torna mais resilientes e capazes de enfrentar choques, investir em nossos colaboradores e na proposta de valor ao cliente, apoiar as comunidades e gerar valor para os acionistas.
- **Think Customer:** ser o parceiro de escolha de nossos clientes, oferecendo os melhores produtos e apoiando sua transição para uma economia de baixo carbono, além de promover sua inclusão financeira e sua saúde financeira (incluindo educação financeira).
- **Think Global:** utilizar nossa escala e liderança local para enfrentar os desafios globais de sustentabilidade.

Nossa abordagem de sustentabilidade é *risk-based*, moldada pela dinâmica de mercado e pelas necessidades dos nossos clientes.

Tendo consolidado os fundamentos da sua estratégia, o Grupo e o Santander Brasil passam a focar em uma nova fase de execução, voltada a acelerar a transformação operacional, dar continuidade à trajetória de crescimento de clientes e fortalecer a geração de valor sustentável, alavancando sua escala global.

Em 2025, a Agenda de Sustentabilidade priorizou 11 iniciativas, como a originação de novos negócios em apoio à transição para uma economia de baixo carbono para nossos clientes, iniciativas sociais com foco especial em educação, empregabilidade e empreendedorismo, educação financeira, riscos relacionados ao clima e cumprimento regulatório, como a implementação do IFRS S1 e S2.

Objetivos de Sustentabilidade

Como um dos membros fundadores dos Princípios para a Responsabilidade Bancária da ONU, o Grupo Santander estabelece objetivos globais aplicáveis a todas as regiões em que atua. Conheça os objetivos globais do Grupo Santander no [2025 Annual Report](#).

O Santander Brasil, além de contribuir para o cumprimento desses objetivos, define outros adicionais. Conheça os objetivos locais do Santander Brasil e seus resultados em 2025.

Objetivos e resultados por categoria

Categoria	Objetivo	Resultado - 2025
Capacitação interna	Apoiar os colaboradores em seu desenvolvimento	Mais de 5 mil funcionários da First, nossa empresa de tecnologia, concluíram ao menos um nível do programa <i>Security Champions</i>
Diversidade	Até 2025, ter 40% de mulheres em cargos de liderança	36,8% de mulheres em cargos de alta liderança
	Até 2027, ter 40% de funcionários negros na Organização	37,9% de funcionários negros na Organização
Saúde e segurança	Ofertar programas de saúde e segurança aos nossos colaboradores	Em 2025, 88% dos colaboradores participaram de ao menos uma ação de saúde promovida pelo Banco
Gestão ambiental	Mitigar as emissões de GEE e o impacto ambiental da nossa operação	• Desde 2007, fazemos a certificação anual dos edifícios Sede, Radar e Datacenter pela norma ISO 14.001, reconhecida por auditores externos • Desde 2021, eliminamos do nosso dia a dia o consumo de plástico de uso único • Desde 2022, usamos exclusivamente energia elétrica renovável para a nossa operação, incluindo os prédios administrativos, rede de agências, <i>Datacenter</i> e equipamentos culturais
Apoio à comunidade	Ampliar o número de pessoas incluídas financeiramente	1,6 milhão de pessoas incluídas financeiramente desde 2023, contribuindo para o objetivo global de alcançar 5 milhões de pessoas até 2025
	Ampliar o investimento para promover educação, emprego e empreendedorismo	R\$ 33 milhões de contribuição para apoiar as comunidades por meio do Santander Universities
Cultura	Por meio do Farol Santander, oferecer experiências e um ambiente para vivenciar novas conexões do visitante com a arte e a cultura	230 mil visitantes em 2025 10 exposições
Engajamento dos fornecedores	Ampliar o engajamento dos fornecedores em questões de sustentabilidade	70,29% no engajamento de fornecedores no CDP <i>Supply Chain</i>



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 38, 44, 45, 47 a 55, 58, 59, 60 e 63).

Compromissos assumidos Res. CMN nº 4.945/2021, art.10 III c

Para avançar na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, seguimos diretrizes globais e estabelecemos ambições que promovem negócios éticos e responsáveis. Nesse contexto, participamos de diversos fóruns e pactos empresariais, atuando de forma coordenada com iniciativas e organizações nacionais e internacionais alinhadas à nossa estratégia de sustentabilidade.

Entre os principais compromissos e iniciativas, destacam-se:

- Pacto Global da ONU;
- Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente — UNEP FI;
- Declaração Universal de Direitos Humanos (UDHR);

- Diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Princípios de Equador;
- Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos;
- Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD); e
- Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD).



Saiba mais em [Compromissos e fóruns](#).

Nossas práticas para a efetividade da PRSAC

Res. CMN nº 4.945/2021, art.10 II

Verifique como temos avançado na materialização de nossas práticas.

Meio ambiente e Clima

Nossa atuação em meio ambiente e clima é orientada pela PRSAC e pelo Sistema de Gestão Ambiental. O tema também está presente em nossa matriz de materialidade, revisada em 2025.

A estratégia climática está alinhada ao objetivo do Grupo Santander de alcançar emissões líquidas zero até 2050. Para isso, temos atuado na redução da pegada de carbono em nossas operações, mas especialmente no apoio aos clientes em sua jornada de transição para uma economia de baixo carbono e na integração de fatores ESG na gestão de riscos.

Negócios sustentáveis

Res. CMN nº 4.945/2021, art.10 III b

O Grupo Santander desembolsou e facilitou 120 bilhões de euros em financiamento verde entre 2019 e 2025. A partir desse resultado, avançamos para o novo objetivo global de mobilizar 220 bilhões de euros até 2030. Em 2025, entre as contribuições do Santander Brasil para o objetivo do Grupo Santander, destacamos a primeira operação estruturada no âmbito do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). Em 2025, o Grupo Santander também alcançou antecipadamente a meta de 100 bilhões de euros em ativos sob gestão em investimentos socialmente responsáveis.

Contamos com uma grande oferta de produtos e serviços financeiros que apoiam nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono, ao mesmo tempo em que promovem objetivos de sustentabilidade em diferentes setores. Oferecemos soluções para todos os segmentos de clientes, entre eles:

- **Crédito e financiamentos:** financiamento a projetos de geração de energias renováveis, eficiência energética e agronegócio sustentável; linhas de crédito para veículos elétricos e híbridos via Santander Financiamentos; e linhas do Pronampe para impulsionar micro e pequenas empresas.
- **Microfinanças e inclusão:** por meio do Próspera Santander Microfinanças, oferecemos microcrédito produtivo orientado, conta corrente, maquininhas e microsseguros para microempreendedores em regiões e comunidades com baixo acesso ao sistema financeiro tradicional.
- **Mercado de capitais:** estruturação/emissão de títulos sustentáveis (como *Social Bonds* e *Green Bonds*) e estruturação/comercialização de ativos ambientais, a exemplo de Créditos de Descarbonização (CBIOS).
- **Serviços e soluções climáticas:** facilitação de acesso à energia limpa por meio da plataforma FIT Energia e soluções tecnológicas e de consultoria para o mercado de carbono via WayCarbon.

Temos uma equipe dedicada ao financiamento de projetos sustentáveis, com foco em transporte sustentável, energia renovável, saneamento e reciclagem/economia circular, além de times comerciais preparados para estruturar operações de impacto em diversas frentes.

Para mitigar possíveis riscos de *greenwashing*, adotamos como instrumento de governança o Sistema de Financiamento e Investimento Sustentável (SFICS, *Sustainable Finance and Investment Classification System* em inglês), que classifica e facilita o rastreamento de produtos e transações verdes, sociais ou sustentáveis. A aderência das transações ao SFICS é avaliada pelo Fórum de Finanças Sustentáveis, assegurando a classificação correta das operações como sociais, verdes ou sustentáveis.

Destaques de 2025

- **R\$ 38,6 bilhões** viabilizados (20% YoY), atingindo uma carteira de **R\$ 50,7 bilhões** (35% YoY) em negócios sustentáveis.
- **R\$ 3,4 bilhões** de carteira no Próspera Santander Microfinanças.
- Atuação como um dos bancos estruturadores do *Social Bond* da Caixa Econômica Federal, operação de **US\$ 700 milhões** direcionada a projetos sociais.
- Carteira de **R\$ 5,5 bilhões** para o impulsionamento de micro e pequenas empresas, por meio do Pronampe.
- **Participação no Programa Eco Invest Brasil** – Programa de Mobilização de Capital Privado Externo e Proteção Cambial para a Transformação Ecológica. O Santander Brasil foi selecionado para o primeiro leilão da linha de *blended finance* e o segundo leilão sobre recuperação de terras degradadas.



Saiba mais em [Negócios Sustentáveis](#) e no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (página 21).

Gestão ambiental

Reduzimos os impactos ambientais de nossas operações por meio da diminuição das emissões diretas, da compensação das emissões remanescentes e do uso eficiente de recursos naturais. Também atuamos no gerenciamento adequado de resíduos e no engajamento de nossas equipes na adoção de práticas mais sustentáveis no dia a dia.

Como parte dessa estratégia, desde 2021 eliminamos o plástico de uso único em nossas operações. Nossos prédios administrativos, rede de agências, datacenter e espaços culturais são 100% abastecidos por energia proveniente de fontes renováveis, e publicamos anualmente nosso inventário de emissões de GEE de acordo com as diretrizes do *GHG Protocol*, compensando há mais de 15 anos as emissões que ainda não conseguimos mitigar.

Em 2025, concluímos o programa de otimização dos sistemas de ar-condicionado em nossas lojas, com foco em eficiência energética, redução do consumo e

melhoria do desempenho operacional dos equipamentos. Ao longo do ano, também avançamos na gestão de água e na ampliação do uso de energia renovável, fortalecendo controles, aprimorando indicadores e ampliando iniciativas que contribuem para a racionalização de recursos.

Também demos continuidade ao Projeto Alimentando Vidas. A iniciativa tem como objetivo combater o desperdício de alimentos e reduzir a insegurança alimentar entre populações em situação de vulnerabilidade, ao mesmo tempo em que reduz a emissão de CO₂ e dá a destinação correta dos resíduos gerados nos serviços de alimentação do Santander Brasil e de seus parceiros. Em parceria com a *startup* Comida Invisível, foram doadas aproximadamente 34,2 toneladas de alimentos.



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 8, 38 a 41).

Gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos

Nossa gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC) é orientada por um conjunto integrado de diretrizes e políticas corporativas, que inclui a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), a Política de Gestão Integrada de Risco Social, Ambiental e Climático e a Política de Risco Social, Ambiental e Climático - PJ.

Essas diretrizes estabelecem princípios e procedimentos para identificar, avaliar, gerenciar e mitigar riscos sociais, ambientais e climáticos associados às nossas atividades, produtos, serviços e processos, assegurando que os riscos mais relevantes sejam monitorados de forma consistente e integrada à gestão de riscos corporativos da instituição.

O tema é acompanhado por uma estrutura de governança que envolve diretamente a alta liderança e as áreas de negócio, com uma área dedicada e fóruns e grupos de trabalho envolvendo diversas áreas, de modo que o tema seja integrado à estratégia e às decisões corporativas.

Para isso, adotamos diversas medidas e procedimentos estruturados, como:

- Análise de RSAC nos processos de aceitação e manutenção de clientes, concessão de crédito, financiamento de projetos, garantias imobiliárias e operações de agronegócio;
- Gestão do risco de desmatamento, incluindo também alertas de embargos governamentais e de incursões em comunidades tradicionais;
- Registro de dados de perdas atreladas a RSAC;
- Adoção de medidas de mitigação dos riscos atrelados a lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo, corrupção e suborno; e
- Uso de critérios RSAC no processo de criação e revisão de produtos, inclusive em relação à transparência, à adequação ao cliente e ao risco de reputação.

Setores de restrição e de atenção **Res. CMN nº 4.945/2021, art.10 III a**

Uma das premissas da nossa atuação em risco social, ambiental e climático é evitar a exposição a atividades incompatíveis com nossos objetivos de sustentabilidade. Por isso, adotamos políticas que definem práticas e setores com os quais não mantemos relacionamento, bem como aqueles que demandam análises mais aprofundadas por apresentarem maior exposição a RSAC. Essas regras se aplicam a todas as operações e às empresas controladas e coligadas.

Em linha com essas diretrizes, temos o direcionamento de não manter relacionamento com clientes, operações ou projetos que envolvam atividades que:

- Extraíam, beneficiem ou desdobrem madeira nativa não certificada pelo selo verde *Forest Stewardship Council* (FSC);
- Atuem na extração, processamento ou distribuição de amianto;
- Desenvolvam atividades que incentivem, direta ou indiretamente, o jogo ilegal ou a prostituição;
- Fabriquem, distribuam ou comercializem minas antipessoais, bombas de fragmentação (*cluster munitions*), armas nucleares, químicas ou biológicas e munições com urânio empobrecido;
- Utilizem trabalho infantil, conforme definido pela legislação vigente;
- Pertencam à cadeia de processamento de óleo de palma (dendê) sem serem membros da *Roundtable on Sustainable Palm Oil* (RSPO);
- Sejam novos clientes ou projetos de centrais térmicas a carvão mineral, minas de carvão térmico, exceto em transações específicas voltadas à energia renovável ou à transição energética;
- Proponham novos projetos *greenfield*² de exploração e produção de petróleo;
- Participem de projetos ou expansões localizadas ao norte do Círculo Polar Ártico, incluindo quaisquer atividades ou instalações novas ou ampliadas de petróleo e gás nessa região;
- Proponham novos projetos de exploração, desenvolvimento, construção ou expansão que envolvam extração de petróleo e gás a partir de areias betuminosas, fraturamento hidráulico (*fracking*) ou gás metano de carvão (*coalbed methane – CBM*);
- Atuem em exploração e produção cujas atividades combinadas de *fracking*, areias betuminosas, CBM e petróleo e gás do Ártico representem parte significativa das reservas ou mais de 30% da atividade;
- Tenham, a partir de 2030, mais de 10% da receita consolidada proveniente da geração de energia a carvão térmico, exceto em operações específicas destinadas à transição energética ou à sustentabilidade;
- Sejam novos clientes cuja geração de energia a partir do carvão represente mais de 25% da receita consolidada, exceto operações sem recurso e/ou transações com Agências de Crédito à Exportação, desde que voltadas à sustentabilidade ou à transição. Nessas situações, o cliente não poderá estar desenvolvendo novas usinas termelétricas a carvão ou ampliando as existentes;
- Proponham projetos para a construção, ampliação ou modernização de usinas termelétricas a carvão em qualquer região do mundo;

² Entende-se por *greenfield* aqueles campos cuja aprovação para o seu desenvolvimento seja posterior a maio de 2021.

- Proponham projetos de infraestrutura cujas receitas esperadas provenientes da atividade de geração de energia a carvão representem mais de 30% das receitas nos primeiros cinco anos de operação;
- Sejam novos clientes com operações de mineração de carvão térmico, salvo exceções para financiamentos específicos de energia renovável ou transição, desde que apresentem plano robusto e metas verificáveis para encerrar o uso do carvão até 2030;
- Mantenham minas de carvão térmico após 2030, exceto quando financiamentos forem especificamente destinados à transição e não estiverem vinculados a ativos de carvão térmico;
- Proponham novos projetos de minas de carvão térmico ou a expansão de minas já existentes;
- Proponham projetos de infraestrutura cujas receitas previstas provenientes da mineração de carvão térmico representem mais de 30% das receitas nos primeiros cinco anos de operação;
- Atuem na extração ou distribuição por atacado de diamantes em bruto que não possuam certificação do Processo de *Kimberley*;
- Desenvolvam atividades de mineração relacionadas aos chamados “minerais de conflito”, sem aderir aos processos de certificação reconhecidos;
- Conduzam operações de mineração sem tratamento adequado para evitar o descarte de rejeitos em rios ou ambientes marinhos rasos, incluindo instalações de armazenamento de rejeitos (*tailings storage facilities*) e sistemas de pilha seca (*dry stack*);
- Atuem em áreas protegidas, como sítios Ramsar, patrimônios mundiais ou unidades de conservação classificadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) nas categorias I, II, III ou IV;

- Desenvolvam projetos em áreas de turfas localizadas em geografias de alto risco;
- Constem no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, conforme Portaria Interministerial MTE/MDHC/MIR nº 18/2024, podendo a área de *Environmental Social Climate Change Risk Brasil (ESCC Risk Brasil)* recomendar restrições adicionais nesses casos.

Além disso, classificamos determinados setores econômicos de acordo com seu nível de exposição a riscos socioambientais e climáticos. São eles:

Alto risco

- Petróleo e gás natural
- Mineração
- Metalurgia e siderurgia
- Madeira e serraria
- Geração de energia
- Indústria têxtil e de cimento
- Agricultura e pecuária intensiva
- Frigoríficos e curtumes
- Resíduos sólidos
- Pesca e aquicultura
- Silvicultura e biotecnologia

Médio risco

- Produção de gás
- Movelaria
- Transmissão de energia
- Transporte aéreo e rodoviário
- Construção civil e incorporação
- Saneamento e reciclagem

Governança da celebração de contratos com critérios sociais, ambientais e climáticos

Os princípios e diretrizes da PRSAC também estão presentes nos processos de contratação e formalização de relacionamentos com clientes e fornecedores. Para isso, adotamos cláusulas contratuais e mecanismos de monitoramento que reforçam o compromisso com práticas responsáveis e a conformidade com requisitos sociais, ambientais e climáticos.

Nas operações com clientes empresariais, por exemplo, a equipe de *ESCC Risk* avalia e monitora os riscos e impactos associados a setores e atividades sensíveis, inclusive para imóveis dados como garantia nas operações. Condicionantes podem ser incluídas na celebração do contrato, e, caso sejam identificadas situações de não conformidade, são adotadas medidas corretivas que podem envolver a suspensão de operações e contratos até a regularização ou o encerramento do vínculo comercial. Essas práticas são adotadas em todas as operações submetidas à análise de risco social, ambiental e climático. No [Relatório Anual Integrado 2025](#) apresentamos exemplos de casos relevantes em que o Banco identificou, avaliou e tratou riscos socioambientais e climáticos na prática.

Já no processo de contratação de fornecedores, as empresas passam por uma análise periódica sobre diversos temas, podendo variar entre 18 e 36 meses a depender do nível de risco atribuído ao serviço prestado pelo fornecedor, incluindo temas relacionados a direitos humanos. Nos

momentos de contratação e renovação, todos eles devem se comprometer com cláusulas contratuais que exigem a adoção de boas práticas socioambientais, o respeito aos Direitos Humanos, incluindo a prevenção ao trabalho infantil e ao trabalho análogo à escravidão, além do cumprimento de diretrizes contra o assédio moral e sexual, corrupção e outras práticas ilícitas, além de garantir idoneidade legal, fiscal e tributária.

Para monitorar se essas práticas são cumpridas, tanto no caso de clientes quanto no de fornecedores, acompanhamos continuamente mídias negativas e bases de dados públicas relacionadas a violações socioambientais, como envolvimento em trabalho análogo à escravidão e multas ambientais. Situações incompatíveis com nossas políticas e critérios de atuação podem resultar na interrupção do relacionamento comercial.

Os códigos e políticas sobre o relacionamento com fornecedores estão disponíveis no [Portal de Fornecedores Santander](#).



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 23 a 26; 63; 73 a 75) e no [Relatório GRSAC](#).

Relacionamento com partes interessadas Res. CMN nº 4.945/2021, art.10 III d

Construímos e fortalecemos relações de confiança com nossas partes interessadas, baseadas em princípios de inclusão, ética, transparência e geração de valor compartilhado no longo prazo. Para isso, mantemos um diálogo permanente por meio de diferentes canais de comunicação.

As percepções obtidas por meio dos mecanismos de diálogo com partes interessadas subsidiam a revisão periódica da PRSAC, o aprimoramento de produtos, processos e controles, bem como a identificação de temas emergentes relevantes para a gestão social, ambiental e climática.

Partes interessadas	Diretrizes e iniciativas relacionadas	Meios de diálogo	Frequência
Acionistas e investidores	Boas práticas de governança e de transparência de informações.	Canal Aberto	Contínua
		Reuniões e Encontros	Contínua
		Atendimento às Agências de <i>Rating</i> ESG e índices de mercado	Contínua
		Portal de Relações com Investidores	Contínua
		Portal de Sustentabilidade	Contínua
		Relatório Anual Integrado	Anual
Clientes	Boas práticas envolvendo avaliação de riscos social, ambiental e climático, produtos e serviços, anticorrupção, negócios sustentáveis e educação financeira	Canal Aberto	Contínua
		Central de Atendimento, SAC e Ouvidoria	Contínua
		Redes Sociais	Contínua
		Rede de Agências/Lojas	Contínua
		Portal de Educação Financeira	Contínua
		Relatório Anual Integrado	Anual
Comunidade interna	Boas práticas trabalhistas	Canal Aberto	Contínua
		Juntos com Mario Leão	Mensal
		Relatório Anual Integrado	Anual
Outras partes interessadas	Boas práticas envolvendo gestão de fornecedores, transparência de informações, investimento social e orientação financeira	Canal Aberto	Contínua
		Portal de Fornecedores	Contínua
		Portal de Sustentabilidade	Contínua
		Participação em Grupos de Trabalho	Contínua
		Reguladores	Contínua
		Relatório Anual Integrado	Anual



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 14, 41).

Clientes

Trabalhamos para que cada interação com nossos clientes reflita os princípios de ética, transparência e respeito, fortalecendo vínculos de confiança em todas as etapas da jornada. Essa atuação é orientada pela [Política Institucional de Relacionamento com Clientes \(PRC\)](#), que está baseada em princípios como relacionamento cooperativo e equilibrado, tratamento justo e equitativo, conformidade e legitimidade, e transparência na formalização das operações. Suas diretrizes contemplam os processos de desenho e concepção de produtos, oferta e recomendação, divulgação e publicidade, incentivos, educação financeira e atendimento a públicos vulneráveis. Esses elementos orientam as decisões das equipes e estabelecem comportamentos esperados, com mecanismos de acompanhamento, incentivo e responsabilização.

A proteção das informações dos clientes também é um elemento central do relacionamento de confiança que buscamos construir. Nesse sentido, atuamos em

conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e mantemos estruturas, processos e controles voltados à proteção e ao tratamento adequado de dados e informações.

Contamos com canais de atendimento e escuta acessíveis e medimos a satisfação dos clientes por meio do NPS, que em 2025 foi de 60 pontos no segmento pessoa física. O monitoramento de indicadores e planos de ação é feito por uma estrutura de governança que envolve a alta liderança, com Comitês e Fóruns dedicados ao tema. Nossos colaboradores recebem treinamentos contínuos que orientam a oferta de produtos e serviços com clareza e transparência, sempre considerando o perfil, o momento de vida e as necessidades de cada cliente.



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 55 a 59).

Nosso olhar para a educação financeira

Para incentivar uma relação mais saudável com o dinheiro e contribuir para a estabilidade financeira dos nossos clientes, estabelecemos uma Política de Educação Financeira e seguimos todas as regulamentações aplicáveis, em especial a Resolução Conjunta CMN e BCB nº 8/2023. Nossa atuação é realizada de forma integrada na definição de estratégias, implementação de iniciativas e interlocução com reguladores da indústria financeira e demais autoridades, visando ao aprimoramento contínuo das práticas de educação financeira. A agenda também é acompanhada de forma recorrente pelo Comitê de Experiência do Cliente.

A educação financeira está integrada à jornada do cliente e é considerada um elemento obrigatório no desenvolvimento e revisão de produtos e

serviços. Por meio do Santander On, ferramenta disponível no aplicativo do Banco, os clientes podem acompanhar de forma simples sua saúde financeira e receber mensagens e orientações personalizadas de acordo com seu perfil.

O tema também está inserido no [Prospera Microfinanças](#) por meio do programa Educar para Prosperar, que apoia micro e pequenos empreendedores ao fortalecer competências relacionadas a controle de gastos, planejamento financeiro e uso responsável do crédito. Mais de 20 mil pessoas participaram das capacitações, ampliando sua autonomia e capacidade de gestão. Com o [Programa Avançar](#), voltado a PMEs, oferecemos capacitação para empreendedores na gestão e no desenvolvimento de seus negócios.

Comunidade interna

Estamos comprometidos em manter um ambiente de trabalho inclusivo, baseado no respeito, na transparência e na valorização de pessoas com alto potencial, motivadas por desafios e dispostas a crescer junto com o Banco. Nosso objetivo é que cada um dos nossos 55 mil colaboradores tenha espaço para expressar ideias, desenvolver habilidades e construir uma trajetória profissional sólida dentro do Grupo. Essa relação aberta fortalece a confiança e estimula o aprendizado contínuo.

Para tanto, somos orientados pela ética profissional e pelo respeito aos Direitos Humanos, que se reflete nos objetivos e nas diretrizes de conduta do Santander.



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 41 a 49).

Conheça nossas principais frentes de atuação:

Iniciativa	Como temos atuado	Saiba mais
Prevenção a acidentes, incidentes, doenças ocupacionais e promoção da saúde	Seguimos as normas brasileiras e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em especial a Convenção nº 161, regulamentada no país pelo Decreto nº 10.088/2019. Além das exigências legais, nossas práticas refletem os princípios da Política Global de Saúde, Segurança e Bem-Estar e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Para isso, contamos com uma série de instrumentos internos e programas voltados à segurança e saúde integral dos colaboradores.	Relatório Anual Integrado 2025 (páginas 45 e 46).
Fomento à cultura inclusiva	Valorizamos a diversidade de gerações, identidades, raças, origens e gêneros. Esse posicionamento está formalizado em nosso Código de Conduta Ética e no Protocolo contra Assédio e Discriminação no Trabalho .	Relatório Anual Integrado 2025 (páginas 47, 48, 56 e 57).
Estímulo à incorporação de práticas sociais, ambientais e climáticas pela comunidade interna	A Academia Santander oferece programas de capacitação para colaboradores e lideranças, abrangendo diversos temas. No eixo de sustentabilidade, estão disponíveis mais de 30 cursos, incluindo a trilha Sustentabilidade na Prática, obrigatória para todos os funcionários.	Relatório Anual Integrado 2025 (página 44).
Remuneração e benefícios	A Política de Remuneração visa reconhecer o desempenho e incentivar a geração de valor sustentável, equilibrando componentes fixos e variáveis de acordo com o nível de responsabilidade e exposição a riscos.	Relatório Anual Integrado 2025 (página 46).
Capacitação e engajamento em relação à Segurança da Informação e Segurança Cibernética	Contamos com trilhas de capacitação direcionadas a 100% dos colaboradores, incluindo equipes de alta criticidade. Entre as ações destacam-se o <i>Security Champions</i> , programa de transformação cultural voltado ao desenvolvimento seguro em times de tecnologia; testes periódicos de <i>phishing</i> para colaboradores e coligadas; e o lançamento do <i>Cyber2Cyber</i> , iniciativa interna que promove treinamentos, <i>workshops</i> , cursos e palestras para o time de <i>Cyber & Anti-Fraud</i> .	Relatório Anual Integrado 2025 (páginas 58 e 59).

Fornecedores

Promovemos o engajamento de nossos fornecedores em temas de sustentabilidade, incentivando a adoção de boas práticas e a disseminação de conhecimento ao longo de toda a cadeia de suprimentos. Além disso, integramos critérios sociais, ambientais e climáticos em todas as etapas de contratação, homologação e manutenção de contratos. Nosso modelo segue as diretrizes do Pacto Global da ONU e é respaldado por [códigos e políticas](#) que orientam a atuação de toda a cadeia, incluindo o Código de Conduta de Fornecedores, a PRSAC, o Marco Corporativo de *Outsourcing* e Acordos com Terceiros, a Política de Homologação de Fornecedores e a Política Anticorrupção.

Em 2025, o modelo de avaliação socioambiental passou por uma evolução estrutural, baseada em uma matriz de materialidade que cruza impacto ambiental e vulnerabilidade socioambiental. No ano, foram

homologados 1.339 CNPJs, incluindo novas contratações e renovações. Os fornecedores são classificados de acordo com o nível de risco do serviço prestado — crítico, alto, médio, baixo ou sem risco —, o que nos permite direcionar esforços de monitoramento e mitigação de forma proporcional à exposição.

Além disso, 100% dos novos fornecedores foram selecionados levando em conta critérios sociais, ambientais e climáticos. Nosso monitoramento não identificou impactos significativos relacionados a esses fornecedores.



Saiba mais no site de [Relacionamento com Fornecedores](#) e no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (página 63).

Sociedade

Nossa atuação está concentrada em educação, empregabilidade e empreendedorismo, além da promoção de experiências socioculturais e esportivas que ampliam o acesso à cultura e fortalecem o senso de pertencimento. Por meio de programas, parcerias e iniciativas próprias, buscamos gerar impacto positivo

nesses campos, criando oportunidades para diferentes públicos e fortalecendo vínculos com as comunidades em que atuamos.



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 49 a 55).

Iniciativa	Como temos atuado	Saiba mais
Educação, empregabilidade e empreendedorismo	Por meio de parcerias com universidades e instituições de ensino, oferecemos bolsas de estudo e auxílios financeiros, facilitando o acesso ao ensino superior, à mobilidade acadêmica, à pesquisa e a experiências profissionais. Também apoiamos a digitalização do ensino superior por meio do Campus Digital. Em 2025, lançamos o <i>Connect</i>, expansão dessa iniciativa voltada ao segmento corporativo, que apoia empresas na digitalização de processos, no engajamento de seus públicos e na oferta de serviços integrados. Com o Santander Open Academy, oferecemos acesso gratuito a conteúdos educacionais para pessoas interessadas em aprimoramento profissional e preparação para o mercado de trabalho. Já o Universia Brasil atua como ponte entre candidatos e empresas, facilitando a conexão com oportunidades profissionais. No campo do empreendedorismo, o Santander X apoia empreendedores e startups por meio de cursos on-line, mentorias, premiações e benefícios oferecidos em parceria com organizações relevantes do ecossistema de inovação.	Relatório Anual Integrado 2025 (páginas 49 e 50).

Iniciativa	Como temos atuado	Saiba mais
Educação financeira	Para o público geral, oferecemos conteúdos e ferramentas voltados à saúde financeira por meio do Portal de Educação Financeira , do Blog Santander e da nossa parceria com a Plataforma Meu Bolso em Dia .	Relatório Anual Integrado 2025 (páginas 50 e 51).
Investimento Social	Destinamos recursos de forma voluntária e estruturada para projetos sociais de interesse público, com investimentos planejados, monitorados e alinhados à nossa estratégia de impacto. As diretrizes que orientam esses investimentos, bem como as doações e as ações de voluntariado com participação de colaboradores, estão descritas na Política de Investimento Social. Entre nossas principais iniciativas estão os programas Amigo de Valor e Parceiro do Idoso, que figuram entre as maiores iniciativas privadas de repasse de recursos incentivados para projetos voltados à proteção de crianças, adolescentes e pessoas idosas em situação de risco e vulnerabilidade.	Relatório Anual Integrado 2025 (páginas 52 a 55).
Apoio à cultura e ao esporte	Mantemos o Farol Santander, Farol Porto Alegre e outros pontos que reúnem diversas atrações culturais e de lazer. Além disso, em 2025 lançamos o programa Social Integrado Santander, criado para ampliar nosso impacto social em territórios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e presença comercial da instituição. O programa integra, em um mesmo território, ações de cultura, esporte, educação, geração de renda e fortalecimento institucional, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida das comunidades. Na primeira etapa, realizada em 30 municípios dos estados de Pernambuco e do Maranhão, o programa beneficiou mais de 20 mil pessoas.	Relatório Anual Integrado 2025 (páginas 52 a 55).
Voluntariado	Promovemos iniciativas que estimulam o engajamento de colaboradores, o aprendizado coletivo e a transformação social. Em 2025, essas ações registraram cerca de 2 mil participações voluntárias — considerando que um mesmo funcionário pode participar de mais de uma atividade — e somaram mais de 4.130 horas de trabalho doadas. Ao todo, as iniciativas beneficiaram mais de 13.800 pessoas.	Relatório Anual Integrado 2025 (página 53)

Concorrência

Mantemos treinamentos obrigatórios sobre o relacionamento com a concorrência, garantindo que 100% dos colaboradores compreendam as orientações da instituição sobre comunicação, relacionamento, proibições, obrigações e normas de concorrência entre empresas do ramo. Nosso compromisso com a concorrência justa e responsável é formalizado no [Código de Conduta Ética](#) e na Política Antitruste.

Paralelamente, buscamos cooperar com outras instituições financeiras em iniciativas sociais, ambientais e climáticas por meio da participação em entidades setoriais.



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 15 e 60).

Governança corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é orientada por princípios de transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas. Ela se sustenta em dois pilares: a cultura do Grupo Santander, consolidada ao longo de mais de 150 anos de história, e o rigor regulatório, decorrente de nossa atuação como companhia listada na B3 e na NYSE, bem como da observância às normas da *European Banking Authority* (EBA).

Esse conjunto de princípios se traduz em práticas e mecanismos de governança robustos. Entre eles, destacam-se a proibição de acúmulo dos cargos de presidente do Conselho de Administração e diretor-presidente, a presença de 45% de conselheiros independentes (5 de 11 membros em 2025) e a representação feminina em 45% no Conselho. Nossa governança também contempla direitos de voto para ações preferenciais em determinadas situações, direito de venda conjunta (tag along), cláusula de arbitragem e a ausência de conselheiros suplentes, práticas que contribuem para maior transparência e proteção aos acionistas.

A governança corporativa é organizada em torno de quatro instâncias: Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva. Essa estrutura traz mais transparência, eficiência e alinhamento estratégico à operação. Para responder de forma dinâmica às transformações da sociedade, do ambiente de negócios e do próprio setor financeiro, temos mecanismos de avaliação, incentivos de remuneração e programas de capacitação contínua. Nossa política de remuneração também incorpora mecanismos de responsabilidade e gestão de riscos, em que todos os planos de remuneração variável estão sujeitos a instrumentos de *Malus* e/ou *Clawback*.

Eventuais conflitos de interesse são tratados na [Política para Transações com Partes Relacionadas](#) e no Regimento Interno do Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria é responsável por investigar violações dessas diretrizes e encaminhar suas conclusões e recomendações ao Conselho de Administração.



Saiba mais no [Relatório Anual Integrado 2025](#) (páginas 64 a 70) e no [Portal de Relações com Investidores](#).

Gestão de controles

Res. CMN nº 4.945/2021, art.10 II

A gestão de riscos e o acompanhamento do desempenho no Santander são sustentados por um conjunto estruturado de indicadores de desempenho e controles internos, integrados ao planejamento estratégico e monitorados de forma contínua pela alta liderança. Esse modelo permite o monitoramento contínuo da execução da estratégia, da eficácia dos processos e da aderência às leis, regulamentos e políticas internas.

Os controles internos, de natureza preventiva, detectiva e de governança, têm papel fundamental na mitigação de riscos e na integridade das operações. Eles incluem:

- Análise de crédito;
- Monitoramento contínuo de ativos financiados ou dados em garantia, com apoio de tecnologias como imagens de satélite e ferramentas geoespaciais;
- Mensuração de emissões e avaliação dos impactos de nossas operações e financiamentos com base em metodologias reconhecidas internacionalmente, como o *GHG Protocol*, a *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e a *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF);

- Sistema de Classificação de Finanças Sustentáveis (SFICS), que estabelece critérios rigorosos para a classificação de operações sustentáveis, contribuindo para a integridade das informações e para a mitigação do risco de *greenwashing*.

Já os indicadores de desempenho permitem acompanhar a efetividade desses controles, identificar eventuais desvios e apoiar a tomada de decisões baseada em dados. Esse monitoramento também abrange as iniciativas relacionadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

A estratégia e as ações relacionadas à sustentabilidade são acompanhadas por meio de reportes periódicos à Presidência, ao Comitê Executivo (COMEX), ao Conselho de Administração e ao Comitê de Sustentabilidade, sob condução dos executivos responsáveis por temas relacionados à agenda ESG.

CrITÉRIOS de avaliação da efetividade da PRSAC

Res. CMN nº 4.945/2021, art.10 IV

Para atestar a efetividade da PRSAC e avaliar o progresso das ações implementadas, utilizamos um conjunto de critérios e indicadores monitorados continuamente. Entre os principais destacam-se:

- **Apetite ao Risco RSAC:** concentração da carteira por setor e faixas de *rating* socioambiental, com acompanhamento mensal pelo Comitê de Controle de Riscos (CCR), volume de aprovações, ressalvas e declínios de operações financeiras baseadas no Questionário Socioambiental e Climático (QSA).
- **Aderência ao SFICS:** volume financeiro total em negócios verdes, sociais e sustentáveis.
- **Descarbonização:** intensidade das emissões financiadas nos setores de maior risco de transição.
- **Remuneração variável:** cumprimento de métricas específicas de sustentabilidade.
- **Riscos e controles:** mapeamento de riscos e controles internos com o objetivo de assegurar a aderência à normativa. A eficácia destes controles é certificada anualmente durante o processo de Autoavaliação de Riscos e Controles (RCSA) e as oportunidades de melhoria são documentadas em um plano de ação com metas e prazos estabelecidos.
- **Auditoria interna:** revisões de acordo com uma matriz de risco específica que possui diversos fatores, como risco, impacto, controles etc. Quando identificada alguma não conformidade, a Auditoria Interna emite recomendações e a correção é acompanhada por meio de plano de ação até sua finalização.

Avaliação da efetividade da PRSAC em 2025

A partir da avaliação dos critérios, o Santander Brasil conclui que as ações implementadas em 2025 reportadas neste Relatório contribuíram para a efetividade da PRSAC. Não foram identificadas deficiências materiais que comprometessem a aderência da instituição à PRSAC ao longo do ano. As oportunidades de aprimoramento identificadas foram incorporadas aos processos regulares de gestão, governança e controles internos.

Como exemplos do processo de monitoramento da efetividade da política, podemos citar que o tema está presente em:

- 100% das agendas do GT RSAC ao longo do ano;
- Reuniões trimestrais de acompanhamento de temas SAC com empresas do conglomerado prudencial;
- Discussões nos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração ao longo de todo o ano, para além do Comitê de Sustentabilidade.

Mais informações

Para garantir a transparência sobre os instrumentos que orientam nossas iniciativas sociais, ambientais, climáticas e de governança, disponibilizamos uma página com as principais [políticas de sustentabilidade](#) do Santander.



Dúvidas ou sugestões

relacionadas ao Relatório de Efetividade da PRSAC podem ser enviadas para o e-mail: sustentabilidade@santander.com.br.



Mais informações

sobre nossas iniciativas e acesso ao Relatório Anual 2025 estão disponíveis em nosso portal de sustentabilidade: www.santander.com.br/sustentabilidade.



Denúncias ou comunicações

de indícios de ilicitude podem ser realizadas 24 horas por dia, de forma identificada ou anônima, por meio de ligação gratuita para (021) 2038-5440 ou pelo formulário eletrônico disponível na intranet e no endereço: www.santander.com.br/sustentabilidade/funcionarios/etica-nas-relacoes.



Créditos

Conteúdo e Diagramação | Casa Azul Conteúdo e
Design para Sustentabilidade

Fotos | Arquivo Santander